



Secretaria Municipal de Educação

Processo Seletivo (edital 002/2006)

Caderno de Prova

Educação Básica na Rede Municipal de Ensino e Entidades Conveniadas

Geografia (9905)

Disciplina 2

Conhecimentos Específicos

Dia: 19 de novembro de 2006 • Horário de início: 8:30 h

Duração: 3 horas (para o candidato que optou por uma área/disciplina),
4 horas (para o candidato que optou por duas áreas/disciplinas),
incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- um **caderno de conhecimentos gerais**;
- um **caderno de conhecimentos específicos** para cada área/disciplina escolhida;
- uma **folha de redação**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Verifique, nos cadernos de provas, se faltam folhas, se a seqüência de questões, no total de 10 (dez) para cada caderno, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal os cadernos de provas completos, a folha de redação e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito da prova será divulgado no site <http://pspmf.fepese.ufsc.br>

Conhecimentos Específicos

(10 questões)

21. Para a Geografia, paisagem é um conceito-chave que expressa:

- a. () A aparência de um espaço tal como ele é imediatamente percebido, e serve também, simplesmente para designar uma parte limitada do espaço.
- b. () A porção do espaço que se destaca visualmente por possuir características físicas e culturais homogêneas, que se mantêm por séculos.
- c. () O conjunto de formas naturais e culturais associadas em uma dada área, e estudada segundo a morfologia dos aspectos físicos que dominam essa mesma área.
- d. () O lugar que compreende um complexo natural total, onde os seus elementos são percebidos de forma dominante e determinam as ações humanas.
- e. (X) Um conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza.

22. Leia o conceito abaixo:

“Espaço geográfico formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá.”

É um conceito relacionado a:

- a. () Carl Sauer
- b. (X) Milton Santos
- c. () Demétrio Magnoli
- d. () Jurandyr L. S. Ross
- e. () Antônio Carlos Robert Moraes

23. Leia o texto abaixo:

“A partir das considerações expostas, pensamos que um bom livro didático, que propicie uma visão da geografia segundo perspectiva crítica, deve levar em consideração...”

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et al. 4.ed. *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2003

Assinale a alternativa **correta** que completa o texto acima.

- a. (X) a fidedignidade das informações, conceitos específicos, dados, gráficos, tabelas, mapas e, sobretudo, que forneça uma visão do espaço como totalidade e sem idéias preconceituosas.
- b. () especificamente os textos, exercícios e tarefas que possibilitam ao educando alcançar uma visão crítica da realidade, habilitam-no a viver em sociedade e deixam-no apto para o exercício da cidadania.
- c. () a cartografia como a ciência da totalidade, a qual permite uma visão a respeito do espaço geográfico que não conseguimos alcançar e que facilitará a compreensão do aluno em qualquer nível.
- d. () a imediata utilização e valorização das vivências e experiências dos cidadãos dos países capitalistas desenvolvidos as quais contribuirão para o entendimento de como devemos apropriar nosso espaço geográfico.
- e. () a desvinculação entre natureza e sociedade e que o espaço geográfico é tão somente fruto do determinismo da natureza, responsável pela paisagem do lugar.

Conhecimentos Específicos

24. Leia o texto abaixo:

“Se entendermos a globalização como um todo sistêmico, desigual e combinado, faz-se necessário deciframos seu ‘estado’ e seu uso político conforme nos pede Santos (2006).”

STRAFORINI, Rafael. *Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais*. São Paulo: Annablume, 2004.

O texto está afirmando que:

- a. () A globalização deve ser vista, antes de mais nada, como um fenômeno induzido pela política, em vez da tecnologia.
- b. () As três revoluções industriais já ocorridas na história da humanidade criaram as condições concretas e favoráveis para toda a humanidade.
- c. () A atual globalização democratizou as possibilidades de uso, posse e manipulação das técnicas, iniciando, assim, uma nova ordem mundial.
- d. (X) O que torna um todo sistêmico são as possibilidades dadas pelas técnicas e o que o torna simultaneamente desigual e combinado é o uso político das técnicas.
- e. () O processo de conhecimento planetário caminha descolado do desenvolvimento das técnicas, sobretudo aquelas ligadas à velocidade.

25. Leia o texto a seguir:

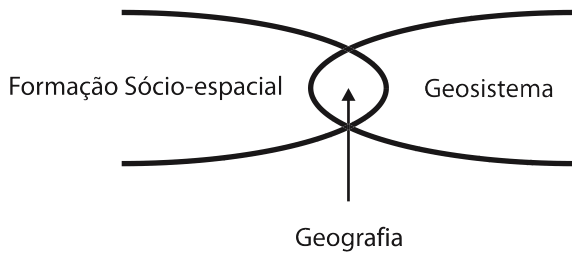
“O ensino de mapas e de outras formas de representação da informação espacial é importante tarefa da escola”.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola*. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2003.

A função a que se refere o pequeno texto é:

- a. () iniciar o conhecimento e a habilidade de representação espacial na faixa etária correspondente à 5ª série, que é quando surge o abstrato no educando.
- b. (X) preparar o aluno para compreender a organização espacial da sociedade, o que exige o conhecimento de técnicas e instrumentos necessários à representação gráfica dessa organização.
- c. () mostrar o mapa como o instrumento relacional mais utilizado nas escolas e criado para fornecer não somente a localização das cidades e capitais e os elementos naturais.
- d. () conhecer de forma mais adequada o espaço bidimensional, através da única vivência de técnica de representação espacial possível, que é a maquete.
- e. () esclarecer aos educandos que o importante é conhecer como se consegue representar o espaço geográfico num plano.

26. Analise a figura e o texto abaixo.



“Naturalmente que os paradigmas de Formação Sócio-espacial [Milton Santos] e Geosistema [Sotchava] não impedem, muito ao contrário, estimulam o desenvolvimento de dispersões das diferentes partes componentes do todo, setorializando as pesquisas”. [...] “O abandono ou a negligência à prioridade do todo sobre as partes, tanto em Formação Sócio-espacial como em Geosistema, pode levar a empobrecimentos lamentáveis”.

MAMIGONIAN, Armen. *Tendências Atuais da Geografia*. Prova Escrita do concurso da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, 1990 (mimeografado)

Com base no texto e na figura, podemos deduzir que o campo de estudo é...

- a. () A proposta apresentada como um paradigma para a Geografia, não encontra fundamentos na história do pensamento geográfico, tanto em escala mundial, quanto no pensamento geográfico brasileiro.
- b. () A divisão em Geografia Humana e Geografia Física é o resultado de um processo sistemático de aprimoramento das teorias geográficas, visando a facilitar a pesquisa e o ensino desta ciência, pois, ao separar, aprimora a compreensão dos fenômenos.
- c. (X) A combinação de diferentes tipos de escalas: uma que corresponde ao tempo histórico (escala geográfica), outra de temporalidade mais longa (tempo geológico) e bem como a influência das “múltiplas determinações”.
- d. () A possibilidade difícil da combinação de elementos sociais (Formação Sócio-Espacial) e naturais (Geosistema), o que tem levado a Geografia a ser uma ciência apenas dos aspectos humanos.
- e. () Mesmo que ocorra empobrecimentos de análise, pela compartimentação do objeto de estudo, não há a necessidade de se estabelecer interconexões entre o todo e as partes constitutivas deste mesmo objeto.

Conhecimentos Específicos

27. Leia o conceito abaixo:

"[...] afirma que o espaço deve ser estudado por meio de quatro categorias: forma, que é o 'aspecto visível de uma coisa', 'o arranjo ordenado de objetos'; função, 'sugere uma tarefa ou atividade esperada de uma forma, pessoa, instituição ou coisa'; estrutura, 'implica a inter-relação de todas as partes de um todo, o modo de organização da construção'; e processo, que 'pode ser definido como uma ação contínua, desenvolvendo-se em direção a um resultado qualquer, implicando conceitos de tempo e mudança".

SPOSITO, Eliseu Savério. *Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico*, Editora da Unesp, 2004.

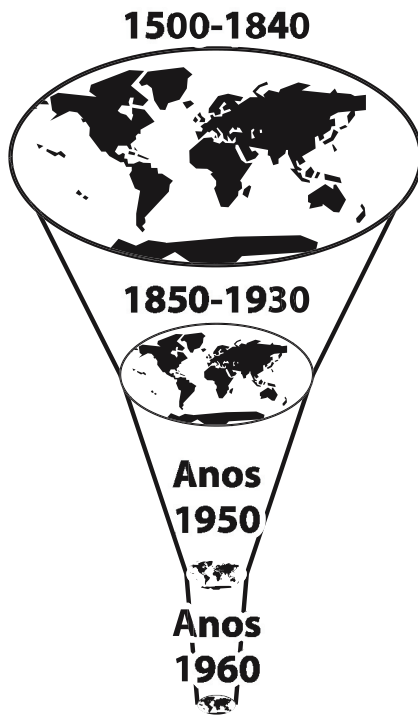
O conceito acima descrito está relacionado a um geógrafo brasileiro:

- a. (X) Milton Santos.
- b. () Armen Mamigonian.
- c. () Roberto Lobato Corrêa.
- d. () Carlos Walter Porto Gonçalves.
- e. () Ariovaldo Umbelino de Oliveira

28. Antônio Carlos Roberto Moraes, em seu livro *Geografia: pequena história crítica*, estabeleceu uma distinção, na história do pensamento geográfico, que acabou sendo muito difundida na Geografia Acadêmica e Escolar. A percepção desta distinção entre "Deterministas" versus "Possibilistas", atualmente pode ser encarada como um(a):

- a. () distinção ainda extremamente válida, pois marcante nos dias de hoje nos estudos de geografia, tanto no Brasil quanto no exterior.
- b. () "determinismo" onde as estruturas sociais têm um peso fortíssimo, uma enorme influência na forma da sociedade se organizar no espaço.
- c. () "possibilismo" que é responsável em mostrar que somente as estruturas naturais podem superar os condicionamentos impostos pela natureza.
- d. (X) reducionismo que por um determinado período foi importante na formação dos futuros geógrafos e professores de geografia, mas que é pouco explicativa no momento atual.
- e. () mesma premissa foi a fonte de "deterministas" e "possibilistas": a de que as sociedades estão submetidas a uma idêntica história linear.

29. Analise a figura, retirada do livro *A Condição Pós-moderna* de David Harvey.



A partir dos conhecimentos a respeito das evoluções tecnológicas e da análise da figura acima, podemos deduzir que:

- a. () A evolução da humanidade é constante e linear. Conforme se percebe na figura, a evolução humana tem feito reduzir a relação espaço-tempo.
- b. () Pela figura deduz-se que tempo e espaço são duas categorias independentes, que não apresentam inter-relação entre si.
- c. (X) A figura mostra a relação tempo-espaço no desenvolvimento humano e como este último está sendo suplantado pelo desenvolvimento da técnica.
- d. () Pode-se afirmar que a partir dos anos 60 há a supressão total do tempo pelo espaço, conforme ocorre o desenvolvimento técnico-científico.
- e. () O desenvolvimento técnico, na história humana, pouco ou quase nada contribui para a relação entre tempo e espaço, haja vista que a questão espacial é meramente geográfica.

30. O ano de 1978, no Brasil, é tido como um marco no pensamento geográfico. Ele estabelece a eclosão daquilo que já vinha sendo gestado, tanto nas escolas quanto na academia: a Geografia Crítica.

Convencionou-se chamar como Geografia Crítica:

- a. () A corrente do pensamento geográfico que introduziu o marxismo como elemento explicativo das formas de organização das sociedades, deixando de lado as categorias geográficas do passado, como por exemplo os conceitos de paisagem, região e lugar.
- b. () Àqueles que buscaram, a partir das análises geográficas, construir um arcabouço teórico que superasse toda a divisão da ciência, originando, desta forma, a Geografia como uma "Ciência de Síntese".
- c. () A corrente que rompe com autores como Ives Lacoste, David Harvey e Milton Santos, vinculados ao pensamento geográfico tradicional, haja vista apresentarem uma visão estagnada das sociedades e pouco ativa na busca da transformação.
- d. () A forma fragmentada de percepção do espaço geográfico, a partir dos aspectos físicos ou naturais, seguidos dos aspectos humanos/culturais e completados com os aspectos ligados à economia de um lugar.
- e. (X) A corrente do pensamento geográfico, que teve sua origem em diversos países, e buscava superar a fragmentação, especialização e apolitização dos estudos geográficos, além de introduzir novos elementos e autores nos estudos e ensino de Geografia.



Secretaria Municipal de Educação

Rua Conselheiro Mafra, 656 • Centro

88010-300 • Florianópolis • SC

<http://www.pmf.sc.gov.br/educa>



FEPese • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos

Campus Universitário • 88040-900 • UFSC • Florianópolis • SC

Fone/Fax: (48) 3233-0737

<http://www.fepese.ufsc.br>